

## Defesa da Ilustração – Projeto "Cidade Sabedora"

**Autora: Jayne Aparecida Dias Vieira**

A ilustração "Cidade Sabedora" nasce do desafio proposto pela 2ª edição do CRIA Senac SP: repensar o futuro. Frente às urgências do nosso tempo — como a emergência climática, a desigualdade social e os limites de um modelo econômico insustentável —, esta obra propõe uma nova visão de cidade. Uma cidade que, em vez de resistir à natureza, aprende com ela. Que, em vez de apagar o passado, honra suas raízes ancestrais. Que, em vez de construir com exclusão, projeta com sabedoria.

O ponto de partida da composição é o conceito de **Cidade Esponja**, um modelo urbano sensível à água, capaz de reter, limpar e infiltrar águas pluviais de maneira sustentável, utilizando soluções baseadas na natureza. Este modelo inspira a estética fluida e acolhedora da cidade retratada, que absorve, cuida e transforma. A cidade é viva — ela respira, se adapta, aprende.

No entanto, o futuro que se propõe nesta obra não se sustenta apenas em tecnologias verdes. Ele é profundamente **decolonial**. Por isso, a personagem feminina representada carrega, em seu adorno de cabelo, um símbolo Adinkra — um ideograma da tradição **Ashanti**, pertencente ao povo Akan, do oeste africano. Este símbolo, o Sankofa, ensina que é preciso olhar para trás com sabedoria, para avançar com consciência. Sua presença na ilustração é um manifesto visual: o futuro só será verdadeiramente inovador se for, também, **ancestral**.

A presença das **luzes espalhadas pela cidade** simboliza a tecnologia como força vital do cotidiano, mas não no sentido tradicional e excludente. Aqui, a luz representa uma **tecnologia humanizada**, que ilumina caminhos sem apagar culturas.

A obra se alinha, assim, com os pilares do ESG (ambiental, social e governança), defendendo um futuro em que a democracia e justiça climática caminham juntas. Ela também dialoga com palavras-chave do projeto CRIA, como "transformação", "ativismo", "sustentabilidade" e "respeito". Cada traço da ilustração é um convite a romper com narrativas colonizadoras de progresso e reimaginar o que significa **viver bem em coletivo**.

"**Cidade Sabedora**" é, portanto, mais que uma visão de futuro: é uma declaração visual de que esse futuro já começa agora, no presente que ousa aprender com o passado e sonhar com coragem.